



Oncoguia
Com você. Por você.

Outubro Rosa

Combate, Controle e Cuidado
Com o câncer de mama

Outubro de 2023

*Todos os direitos reservados ao Oncoguia

15 anos de Outubro Rosa!

Mas, e o que avançamos?

Hoje, sabemos muito mais sobre o câncer e seus vários fatores, causas e tipos!

Por isso, temos mais condição de:

- informar as mulheres sobre como cuidar das mamas
- como diagnosticar precocemente
- tratar adequadamente TODOS os casos, incluindo os avançados

o que significa curar mais e oferecer mais quantidade e qualidade de vida para as pacientes.

Apesar disso, **os desafios de acesso ainda são grandes.**



e aqui reforçamos 4 destaques!





É o câncer mais incidente do Brasil e merece mais atenção

São estimados **73.610 novos casos** por ano para o triênio de 2023 a 2025

8 mulheres são diagnosticadas por hora

Atualmente existem **182.178 pacientes em tratamento ativo** no SUS (que realizaram quimioterapia ou radioterapia nos últimos 3 meses)

Primeira causa de morte por câncer na população feminina no Brasil

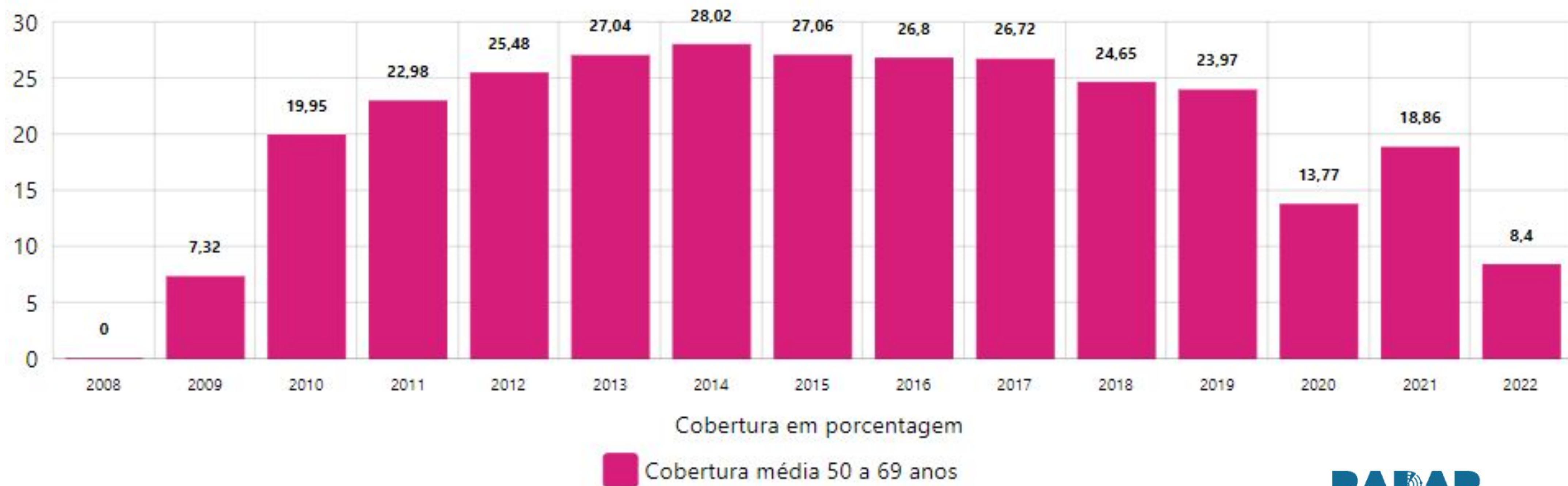
38% dos óbitos acontecem de forma **precoce**, ou seja, em pessoas entre os 30 e 69 anos

55% dessas mulheres saem das suas cidades para se tratar



A adesão à mamografia precisa melhorar

O Ministério da Saúde recomenda o exame a cada dois anos para mulheres entre os 50 e 69 anos. Apesar disso, **nos últimos 10 anos nunca atingimos mais que 30% desse grupo**, e esse número vem caindo desde 2014



O medo ainda é um grande inimigo

mas, nossas ações precisam priorizar:

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE E ACESSO



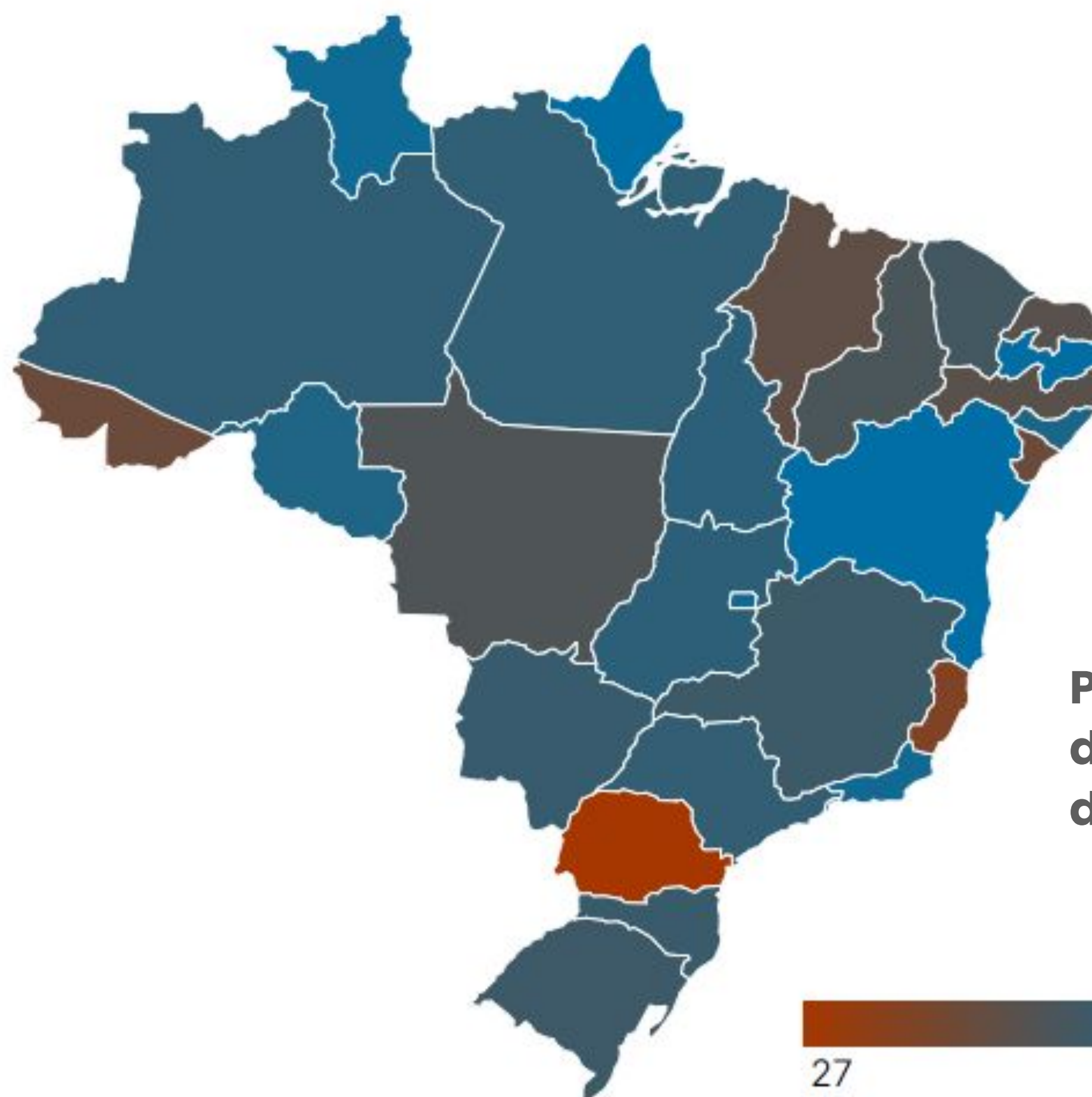
Leis que garantem o acesso ao cuidado efetivo do câncer de mama surgiram, mas ainda falham na prática

- **Lei da mamografia – Lei nº 11.664/2008** que assegura a prevenção, a detecção, o tratamento e o seguimento do câncer de mama no âmbito do SUS. Atualizada em 2022, dando mais abrangência para as ações de rastreamento e detecção precoce do câncer na mulher.
- **Lei da reconstrução mamária no SUS – Lei nº 12.802/2013** que garante a reconstrução mamária logo em seguida à retirada do câncer para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS)
- **Lei sobre a reconstrução mamária nos planos de saúde e sobre a troca de implante – Lei nº 10.223/2001** que garante que as pacientes de planos de saúde também devem ter direito à reconstrução mamária. Esse direito foi complementado com a lei 14.538/2023, que assegura a troca de implante mamário colocado em virtude de tratamento de câncer sempre que houver complicações ou efeitos adversos.

Desde a pandemia da Covid-19, pacientes vêm enfrentando desafios para conseguir realizar a reconstrução mamária pela **falta de implantes disponíveis**

Além disso, as **Leis dos 30 e dos 60 dias** ainda não estão sendo totalmente cumpridas na prática

Para o câncer de mama, **44% das pacientes** iniciaram o tratamento acima de 60 dias após o diagnóstico nos últimos 3 anos



Porcentagem de descumprimento da Lei dos 60 dias

RADAR
DO CÂNCER.org.br

27

55



Outubro Rosa: há muito o que melhorar

O cenário do cuidado ao câncer de mama está completamente diferente do que há 15 anos, mas ainda há muito o que melhorar e conquistar.

Apesar da gravidade dos números, ainda enfrentamos enormes desigualdades para GARANTIR DE FATO o acesso a um cuidado mais efetivo, que passa por:

- acesso ágil a mamografia
- diante de alteração, essa mulher precisa ser priorizada e acompanhada
- acesso ao especialista
- acesso à biópsia
- acesso a tratamentos corretos para cada tipo e estágio do câncer
- acesso a equipe multi



Outubro Rosa: há muito o que melhorar

Seguimos esperando pelo acesso a drogas já incorporadas pela CONITEC e que não chegam as pacientes

- inibidores de ciclina (quase 2 anos)
- trastuzumab entansina (quase 8 meses)

Pacientes estão perdendo a chance de serem curadas

Pacientes estão perdendo a chance de viverem muito mais e melhor.

Nesses 15 anos, o movimento cresceu muito.

Outubro é o mês que o pink predomina, mas a realidade não é tão pink assim

Por isso, perguntamos:

Até quando?



Câncer de mama.
ATÉ QUANDO?

 **Oncoguia**

Juntas a gente encara.